

IDEIA DE FUTURO: O BRASIL PÓS- PANDEMIA PODE SER MELHOR?

Pesquisa identifica e analisa possíveis aprendizados da população e reflexos ao atravessar este período.

A pandemia da Covid-19 teve início em 2020 e, desde então, provoca impactos em diversos setores, sobretudo os da Saúde, da Economia e Social. Os reflexos se dão em níveis mundiais, mas alguns países, como o Brasil, são atingidos de maneira mais aguda.

Os desafios para o enfrentamento são muitos e perpassam sobretudo por entender que este é um momento que irá remodelar o funcionamento da sociedade e suas prioridades. Sendo assim, procuramos assimilar como os brasileiros têm encarado este período e quais ensinamentos e aspectos vão levar adiante quando isso tudo passar.

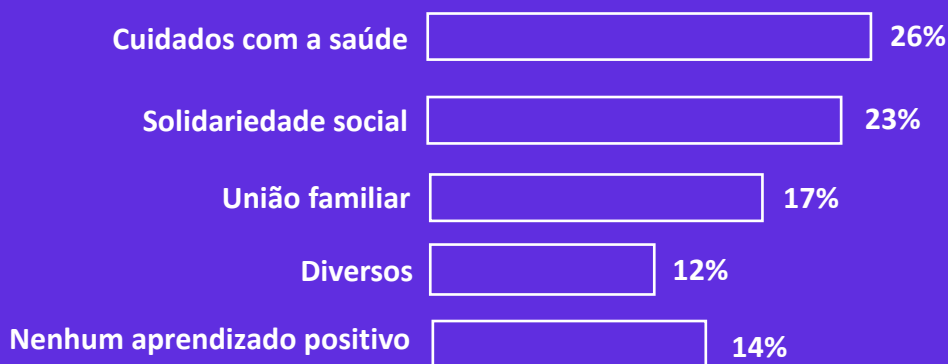
Foram entrevistados 2.081 brasileiros com idade igual ou superior a 16 anos, faixa etária que representa 77% da população. Os dados foram coletados de 07 a 11 de dezembro, pelo instituto Datafolha.

PERFIL DA AMOSTRA			
Com quem falamos?	Que têm...	Pertencem às classes sociais...	Emoram no...
53% mulher	Média de 42 anos		8% Centro-Oeste
47% homem	17% 16 a 24	24% AB	8% Norte
	19% 25 a 34	47% C	15% Sul
	20% 35 a 44	28% DE	26% Nordeste
	24% 45 a 59		43% Sudeste
	20% 60+		

Dentro de um cenário de enfrentamento da pandemia e todos seus impactos negativos em diferentes aspectos da vida, a pesquisa buscou identificar e analisar possíveis aprendizados e reflexos positivos.

86% tiveram algum aprendizado ou aspecto positivo com a pandemia.

Entre os aspectos mais citados, estão a saúde, o lado social e a família.



“Pensando em aspectos e aprendizados positivos que a pandemia possa ter deixado na sua vida, qual seria o que você considera o mais importante?”



Cuidados com a saúde **26%**

O quesito cuidados com a saúde teve maior destaque para os que se encontram nos grupos de risco e de maior vulnerabilidade social.



“Pensando em aspectos e aprendizados positivos que a pandemia possa ter deixado na sua vida, qual seria o que você considera o mais importante?”



Solidariedade social **23%**

A solidariedade também ganhou força durante o período da pandemia. Os brasileiros acreditam que ajudar o próximo é um ensinamento importante em tempos de dificuldade.



“Pensando em aspectos e aprendizados positivos que a pandemia possa ter deixado na sua vida, qual seria o que você considera o mais importante?”



União familiar 17%

O convívio e o fortalecimento dos laços familiares foram aprendizados destacados pelos brasileiros. A união familiar foi lembrada por 17% dos entrevistados.



“Pensando em aspectos e aprendizados positivos que a pandemia possa ter deixado na sua vida, qual seria o que você considera o mais importante?”

Para ultrapassar as dificuldades impostas pela pandemia, os brasileiros admitiram ter alguma fonte de inspiração e força. **A principal é a família.**

A esperança de que isso tudo vai passar logo é a segunda mais citada, seja entre os três aspectos mais importantes ou como o único relevante.

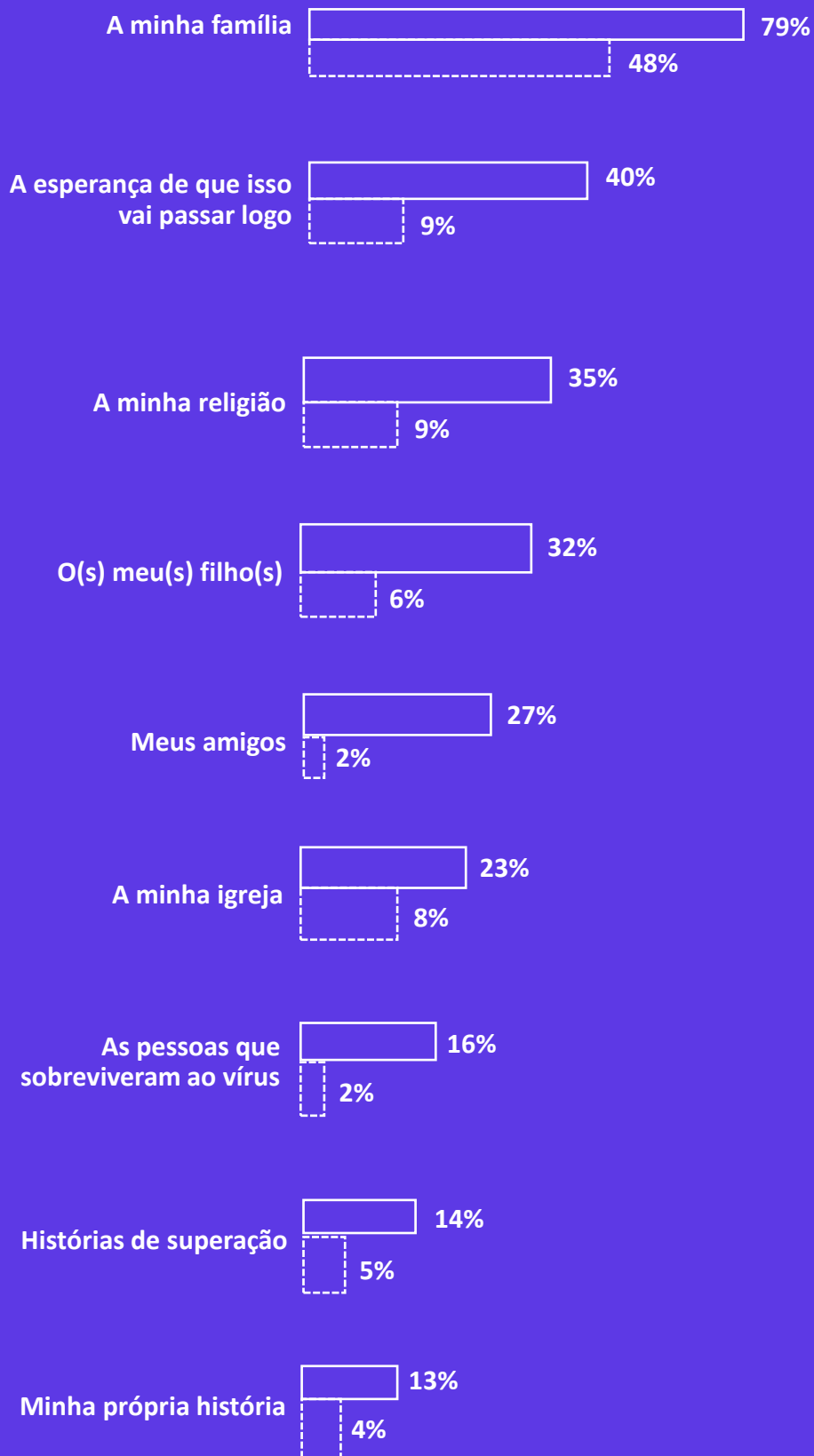


Família, esperança e fé é o que inspira os brasileiros a superar a pandemia

Fé possui importância própria, acima de instituição religiosa e líderes espirituais.

Narrativas pessoais e de superação/sobrevivência com baixa presença como fonte de inspiração.

TOP 3 TOP OF MIND



“Agora, entre as opções deste cartão, qual você considera sua fonte principal de inspiração e força para passar pela pandemia? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?”

Público 16-24 anos ainda mais inspirado pela família e esperança de que irá passar.

Com mais força entre as mulheres de 16 a 24 anos.



Caráter coletivo da pandemia e percepção de desigualdade do país são os principais reflexos na população.

REFLEXOS DA PANDEMIA

A doença nos mostrou que somos todos iguais 97%

Percebemos que somos um país cheio de desigualdade e devemos fazer algo 97%

Consciência de que nossas ações impactam a natureza/a vida de outras pessoas 93%

Estamos criando formas de trabalhar que atendam melhor as pessoas 90%

Retomamos a crença e investimento na ciência e pesquisas 89%

Passamos a dar valor a sistemas públicos básicos, como o SUS 88%

Os desafios do meio ambiente ficaram mais visíveis e as pessoas mais conscientes 84%

Passamos a entender mais a importância do governo em ajudar as pessoas 82%

Temas como racismo e direitos da comunidade gay estão mais presentes 80%

A mulher teve um papel importante para cuidar de todos na pandemia e passou a ser mais valorizada 80%

As empresas passaram a se comprometer mais com as pessoas através de doações e suporte 79%

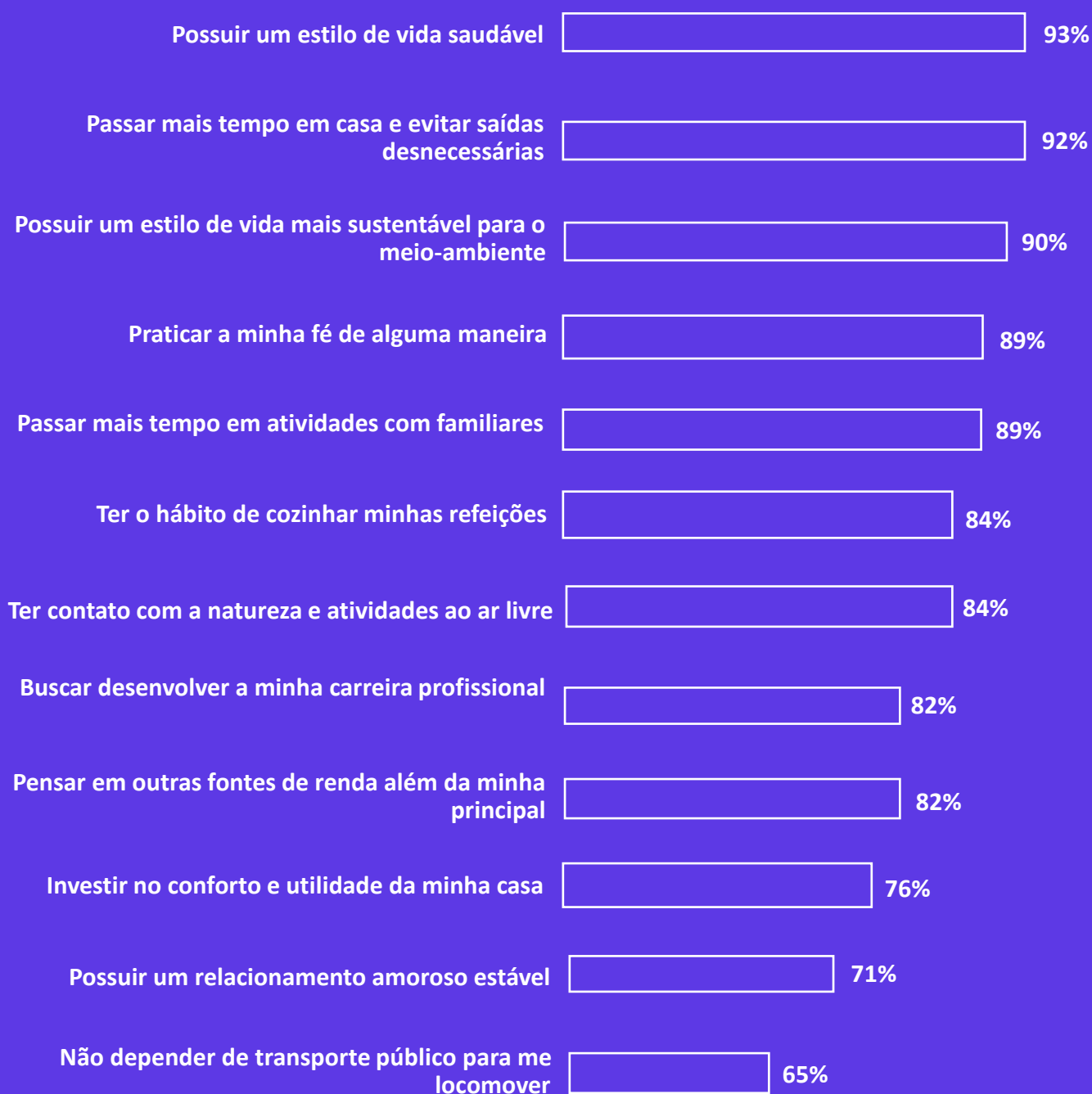
As periferias realizaram um movimento local e ganharam evidência 72%



Bem-estar e relação com a casa são ressignificados.

A temporada também se mostrou favorável ao reaprendizado ou a novos olhares sobre determinados temas. Bem-estar e relação com a casa são ressignificados, assim como fonte de renda e outros tópicos ganham atenção diferenciada.

PASSOU A DAR IMPORTÂNCIA

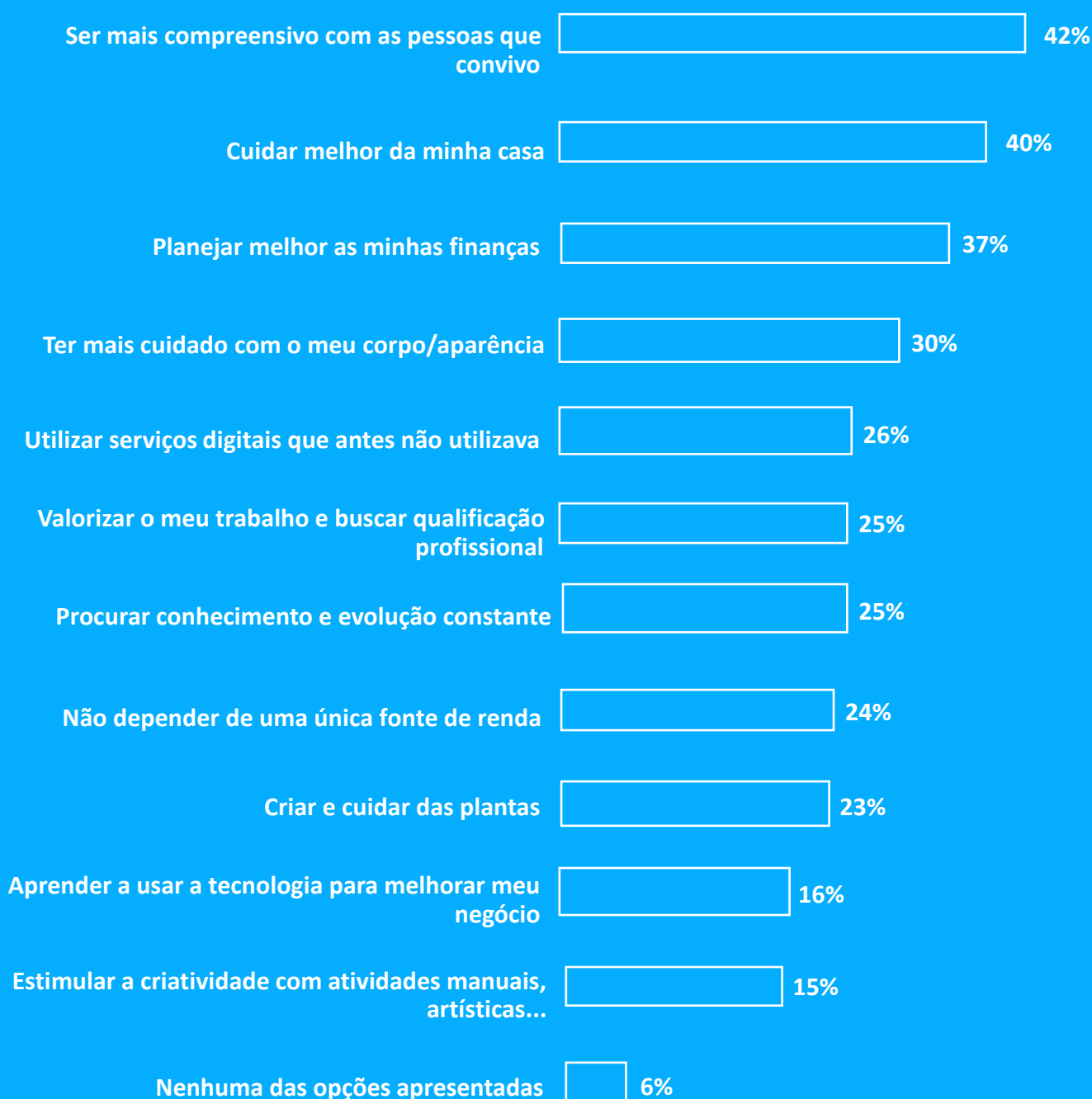


“Agora, vou ler frases que as pessoas disseram sobre as consequências da pandemia e que se mostram relevantes para o avanço de nossa vida em sociedade. Me diga se concorda, sim ou não, com a frase: SIM, CONCORDA?”



Compreensão com as pessoas do convívio, cuidado do lar e planejamento de finanças despontam como **novos hábitos adotados pelos brasileiros**.

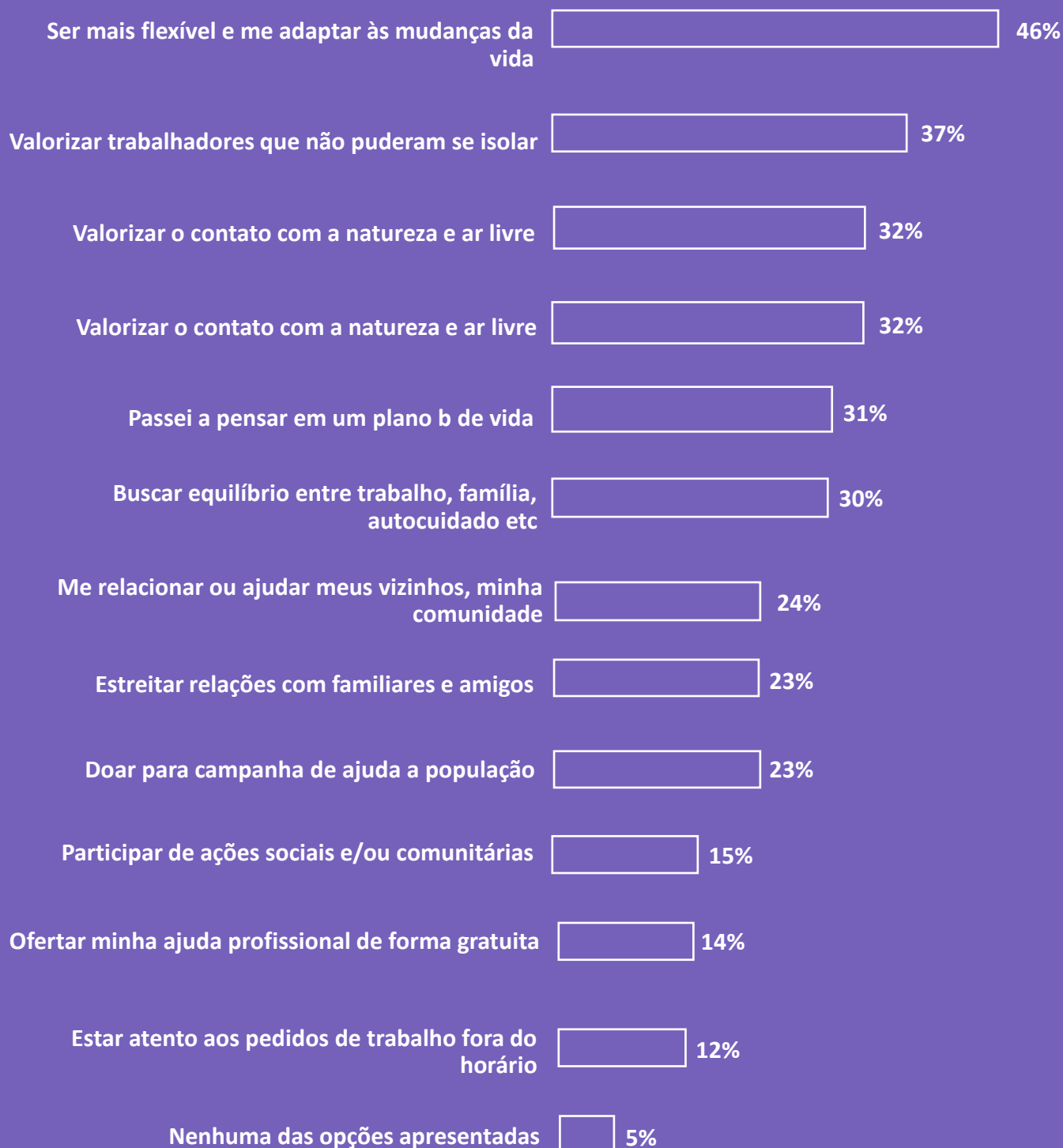
NOVOS HÁBITOS NA PANDEMIA





Adaptar-se a mudanças, valorizar trabalhadores que não puderam se isolar e o contato com a natureza e ar livre são as **atitudes que passaram a fazer parte da vida dos brasileiros.**

NOVAS ATITUDES NA PANDEMIA



Ações de solidariedade como **doar para campanha de ajuda a população, participar de ações sociais e/ou comunitários e ofertar minha ajuda profissional de forma gratuita** somaram **36%**.

Público mais velho, especialmente 60+, foi o que mais realizou ações solidárias (43%).

31%

doar para campanha de ajuda à população

(total BR 23%)

21%

participar de ações sociais e/ou comunitárias

(total BR 15%)

19%

ofertar minha ajuda profissional de forma gratuita

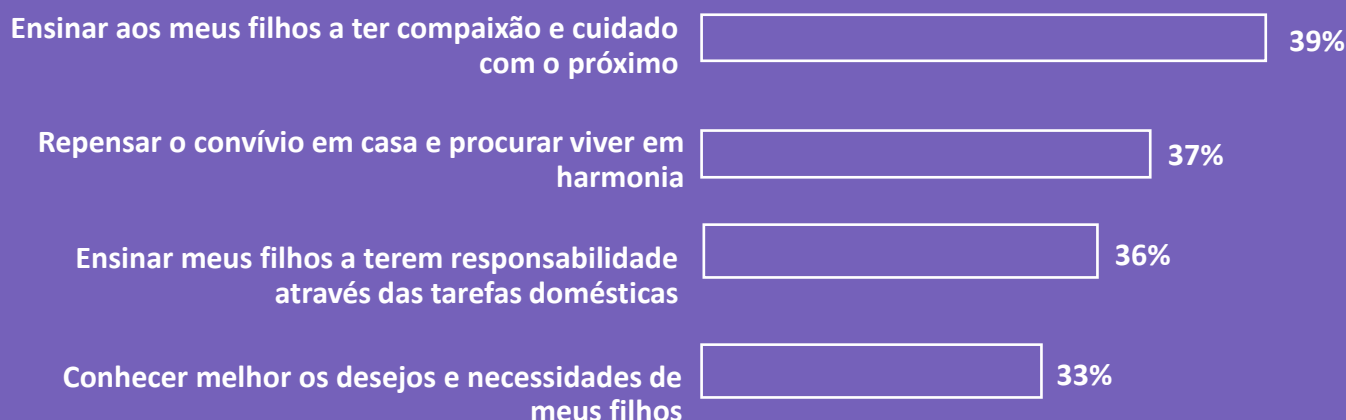
(total BR 14%)

“Agora, dentre as opções deste cartão, o que você aprendeu ou passou a fazer durante o período da pandemia que antes não fazia parte da sua vida?”



Dentro do núcleo familiar, foram registrados **reflexos nos hábitos e atitudes com os filhos.**

Para os pais, o momento foi utilizado como uma abertura para desenvolver nos filhos a compaixão e cuidado com o próximo, bem como novos hábitos de convívio e responsabilidades domésticas.





Repensar o meu papel como pai e criar crianças mais conscientes e preparadas para o futuro 31%

Acompanhar momentos de desenvolvimento que não teria a oportunidade 25%

Participar das atividades escolares e me aproximar da escola, fazendo parte das decisões 25%

Nenhuma das opções apresentadas 13%

“Agora, dentre as opções deste cartão, o que você aprendeu ou passou a fazer durante o período da pandemia que antes não fazia parte da sua vida?”

SOBRE AS EXPECTATIVAS DOS BRASILEIROS PARA O ANO DE 2021

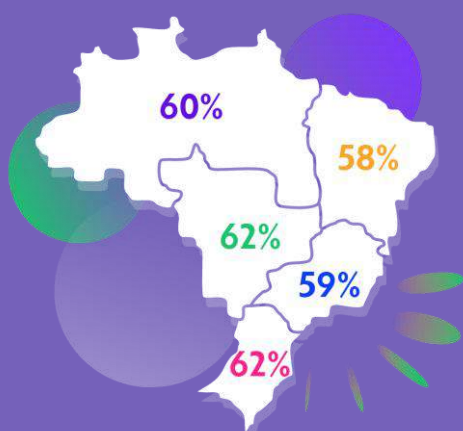
60% se dizem **otimistas** ou **muito otimistas** com 2021.

24% se dizem nem otimistas, nem pessimistas.

16% se dizem pessimistas ou muito pessimistas.

“Considerando suas expectativas para o próximo ano, você dia que está”

Grau de otimismo por região



Todas as regiões estão com a **maioria da população otimista** com 2021.

“Considerando suas expectativas para o próximo ano, você dia que está: muito otimista, otimista, nem otimista nem pessimista, pessimista?”

O cenário pandêmico traz consigo complexidades a serem trabalhadas em âmbitos coletivos e individuais.

Com mudanças de perspectivas a partir de reflexões que irão ditar novos modelos e comportamentos, os brasileiros mostram possuir visões e condutas que tornam possível encarar este período. O que aproxima ainda mais da realidade a expectativa de que essas dificuldades serão ultrapassadas de alguma maneira.



comercialonline.tv.br